



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

*Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP*

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES AGOSTO 2025



Associação

SIPEB CP SÃO JOSÉ

CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎ (14) 3622-3142



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MÊS: Agosto/2025

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos

I) IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação de Instrução Popular e Beneficência - Centro Promocional São José

Nº da Unidade: 3525303400815

Referenciado ao CRAS Jd. Pedro Ometto (Nº da Unidade): 35253002844

CRAS Central (Nº da Unidade): 35253004680

CNPJ: 50.228.097/0007-58

Endereço: Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 - Bairro: Jd. Pedro Ometto

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14) 3622-3142

E-mail: priscila@cpromocionalsj.com.br

II) DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Maria Inês Coelho Rosa

Profissão: Economista **CPF:** 863.566.408-63 **RG:** 7.229.680-X

E-mail: marines@sipeb.com.br

Mandato da Atual Diretoria - Início: 11/05/2025 **Término:** 10/05/2029



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

III RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	NOME	CARGO/DATA ADMISSÃO	FORMAÇÃO/CURSO REALIZADO	C/H	FONTE DE RECURSO	SALÁRIO LÍQUIDO
1	Adriana Rafael	Aux. Serviços Gerais Admissão: 18/05/2022	Ensino Fundamental Incompleto	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.802,97
2	Amanda Carolina de Oliveira Gonzales	Educador Social Admissão: 14/04/2025	Superior Completo- Educação Física	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.300,51
3	Ana Cristiane da Costa Damasceno	Aux. Serviços Gerais Admissão: 25/04/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.133,29
4	Antônia Alves de Souza	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Superior Completo – Administração e Pós-Graduação em Finanças	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.351,89
5	Dainara Elizeu Lopes	Educador Social Admissão: 10/02/2025	Superior Completo – Pedagogia Cursando Educação Física	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.314,60
6	Daniela de Oliveira G. Cazellotto	Educador Social Admissão: 03/02/2012	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$2.378,62
7	Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques	Psicóloga Admissão: 06/03/2023	Superior Completo – Psicologia / Pós Graduação em Transtorno do Espectro	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.401,25 (FÉRIAS)



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

			Autista			
8	Fernanda Ap. do Nascimento	Educador Social Admissão: 14/01/2015	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.277,00
9	Gabriela Cristina Basso Cezarino	Educadora Social Admissão: 17/11/2021	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.323,71
10	Gabriela Leite	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Ensino Médio Completo	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.3551,89
11	Maila Lima de Souza	Educador Social Admissão: 06/05/2024	Ensino Médio- Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.314,60
12	Márcia Del Vecchio Peixoto	Assistente Social Admissão: 05/05/2025	Superior Completo - Serviço Social	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.652,59
13	Maria de Lourdes Santos Silva	Coordenadora Social Admissão: 02/07/2007	Superior Completo - Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 3.282,06
14	Maria Elisabete de Figueiredo	Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 17/01/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.954,22
15	Maria Júlia Vicente	Psicóloga Admissão: 16/12/2024	Superior Completo – Psicologia	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.652,59
16	Marinalva Raimundo Carvalho	Aux. Serviços Gerais	Ensino Fundamental	44h/sem	Recurso	R\$ 1.307,64

Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
(14) 3622-3142

Ass. P. B. + Maria de Souza



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itú - SP

- * Daniela de Oliveira G. Cazellotto – 30 dias de férias de 02/07/2025 à 31/07/2025 (Retorno de férias 01/08/2025) - Pagamento de Férias 30/06/2025
- * Ana Cristiane da Costa Damasceno- Férias em 14/07/2025 à 12/08/2025(Retorno em 13/08/2025)
- * Roberta Disselli Zenati- Férias em 18/09/2025 á 01/09/2025(Retorno em 02/09/2025)
- * Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques- - Férias em 18/09/2025 á 01/09/2025(Retorno em 02/09/2025)



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

IV. APRESENTAÇÃO

O Centro Promocional São José – Colmeia como é conhecido na cidade de Jaú, foi fundado em 03 de fevereiro de 1967, porém, oficializada somente em 1970. Entidade sem fins lucrativos tem como Visão de futuro ser um ambiente transformador, estimulando o conhecimento, a autovalorização e o desenvolvimento das potencialidades e talentos. Sua missão é ajudar as pessoas a desenvolverem competências para gerir com sucesso a própria vida através de um processo de qualidade que estimule a autonomia e a responsabilidade social.

A entidade executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para criança e adolescente de 6 a 15 anos. Trata-se de um serviço de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O SCFV possui caráter preventivo e proativo, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidade e na prevenção de situações de risco social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos complementa as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Traçamos uma linha de trabalho com nossas crianças desde a infância até a sua adolescência dando continuidade à formação do indivíduo, onde através de projetos direcionados, procuramos estimular as crianças e adolescentes a desenvolverem habilidades, raciocínio lógico analítico, cultural e novos talentos.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

V) OBJETIVO

4.1) Objetivo Geral

Desenvolver ações que propiciem o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo para prevenção a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

4.2) Objetivos Específicos

- Oportunizar espaço de sociabilidade, estimulando a convivência social e comunitária e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

- Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescente, incentivando-os a serem protagonista de sua história e da sua vida em comunidade, ampliando sua visão de mundo.

- Formar cidadãos conscientes de si, do outro, da realidade que o cerca e da sua capacidade de transformação fortalecendo a autoestima.

- Complementar o trabalho social com famílias através de ações que estimulem sua participação nasatividades, bem como na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

- Estimular a participação da vida pública do território, por meio de ações que possam desenvolvero senso crítico e o exercício consciente da cidadania.

VI) PÚBLICO ALVO/META: Atender a 290 (duzentos e noventa) crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idade entre 06 e 15 anos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

Meta pactuada: Atender 290 crianças e adolescentes encaminhados pelos CRAS´ s de Referência de Jaú.

Meta atendida em Agosto/2025: Atendeu 278 crianças e adolescentes, onde os CRAS´ s Central e Lázaro Jorge já foram informados das vagas. Atualmente estão inseridas 204 famílias.

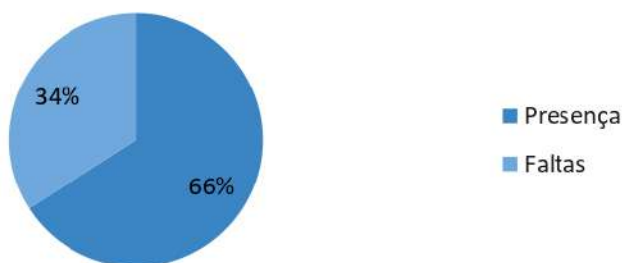


CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

% DE FREQUÊNCIA E FALTAS AGOSTO 2025



No mês de agosto, foi registrada um percentual de 66% de presença e 34% de faltas. Neste mês teve um feriado. As faltas se justificam pela dificuldade com o percurso, mudanças climáticas, por questões no âmbito familiar, mudança de endereço residencial, problemas de saúde com apresentação de atestado, dificuldade em relação ao transporte público.

Durante o mês, foram tomadas providências a fim de minimizar as ausências das crianças e adolescentes, tais como busca ativa por meio de contato telefônico e visitas domiciliares, além de contato com a rede socioassistencial e unidades escolares.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: De segundas a sextas feiras das 7h00 às 17h00, com períodos diários de 4 horas, no contraturno escolar. Período de execução 01/08/2024 a 31/08/2024.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

VII) RECURSOS

Origem Recurso	Valor Anual	Saldo Anterior	Valor gasto no Mês Atual	Saldo Disponível
Federal	R\$ 162.000,00	R\$ 67.500,00	R\$ 13.500,00	R\$ 54.000,00
Municipal	R\$ 1.160.400,00	R\$ 483.500,00	R\$ 96.700,00	R\$ 386.800,00
Total	R\$ 1.322.400,00	R\$ 501.000,00	R\$ 110.200,00	R\$ 440.800,00

VIII) AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Em agosto, as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição composta por educadores sociais, assistentes sociais, psicólogas, coordenação e direção, contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho de janeiro á Dezembro de 2025”, seguindo o tema do mês “Na minha casa moram...”

Durante o mês, foi realizada reunião junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), com a participação da psicóloga responsável.

No dia 04 de setembro de 2025, foi realizada uma vivência em parceria com a Escola Fundação da cidade de Jaú. A atividade contou com a participação dos alunos da instituição, que apresentaram **três** contos de histórias de forma lúdica e interativa, promovendo momentos de aprendizado, imaginação e integração entre os participantes.

Realizamos também a já conhecida Festa da Família, que proporcionou momentos de convivência comunitária e troca entre as famílias. As crianças e adolescentes fizeram apresentações e o evento foi de grande importância, foi servida a tradicional macarronada acompanhada de refrigerante.

Ainda neste mês, celebramos os aniversariantes de julho e agosto, criando um momento especial de alegria para todos. A comemoração promoveu a interação e fortaleceu os laços entre os participantes e colaboradores.

O mês foi finalizado com a realização do grupo socioeducativo junto às crianças e adolescentes do SCFV, abordando o tema “Comunicação Assertiva”. A atividade teve como objetivo trabalhar estratégias de expressão de sentimentos e opiniões de forma respeitosa, promovendo reflexões e a construção de



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

*Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP*

habilidades socioemocionais.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Recurso Municipal: Foram investidos R\$ 3.979,90 na aquisição de materiais de higiene e limpeza para atender os usuários, R\$ 273,05 em itens descartáveis, o valor de R\$ 550,25 em materiais pedagógico, R\$ 874,15 materiais de artesanato, R\$ 370,00 em materiais de informática e R\$ 7.191,90 em alimentação, visando o desenvolvimento das atividades propostas.

Recurso Federal: Com este recurso, foram adquiridos alimentos no valor de R\$ 10.871,88 além de despesas com utilidades públicas, como gás, energia, telefone e internet, totalizando R\$ 3.675,59

Observação: o valor dos materiais de higiene e alimentação foi utilizado para a festa da família, das crianças e adolescentes.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

MÊS: Agosto/2025	
Ações/Atividades	Quantidade
Acolhida	54
Busca Ativa	56
Visita Domiciliar	
Reuniões	Reunião de Equipe- 02
Contato telefônico com as famílias	92
Atendimento com as famílias presencial	38
Atendimento via Whatsapp com famílias	102
Atendimento com as Crianças e Adolescentes	98
Contato telefonico/E-mail com a rede de serviços socioassistencial e Intersetorial	CRAS P.O- 02 CRAS CENTRAL-01 CONSELHO TUTELAR-02
Ações Coletivas	
Encontro com as famílias	03
Oficinas / Grupos	
Atividades Recreativas / Férias	4
Oficina do Viver e Conviver	40
Oficina de Arte e Movimento	40
Oficina de dança	40
Oficina de práticas esportivas	40
Oficina de informática	40
Atividades dirigidas/complementares	14



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÕES / ATIVIDADES COLETIVAS

AÇÃO: Festa da Família
OBJETIVO: Proporcionar um ambiente de celebração e integração, no qual crianças, adolescentes e suas famílias possam vivenciar momentos de confraternização, fortalecer vínculos e promover senso de comunidade, criando um espaço acolhedor e alegre, valorizando a participação de todos e contribuindo para o fortalecimento das relações familiares e sociais.
RESPONSÁVEL: Todos os colaboradores
LOCAL: Centro Promocional São José
DIA: 30/08/2025
DESENVOLVIMENTO: <p>No dia 31 de agosto de 2022, o Centro Promocional São José promoveu a tradicional Festa da Família, um evento anual que visa celebrar e fortalecer os laços familiares entre os atendidos pela entidade e suas famílias. O evento foi um grande sucesso e contou com uma programação diversificada, que incluiu apresentações de dança, teatro e coral, além de um momento especial de confraternização ao final. A festa teve como condução a coordenadora social, onde de abertura com as apresentações, e o tema que foi “Na minha família moram”. A primeira apresentação contou com a participação de todos os inscritos da oficina de dança. As crianças e adolescentes mostraram todo o talento e dedicação nas coreografias ensaiadas, alegrando a família com suas habilidades e entusiasmo. Em seguida, ocorreu a apresentação do coral da sala vermelha da manhã e tarde com a música “A oração”. As crianças demonstrando grande competência e envolvimento na performance, proporcionando momentos de diversão e ensinamentos sobre valores familiares. Já a sala verde dos dois períodos apresentou a música “a minha família- mundo bita”</p> <p>As turmas laranja, azul e amarela da manhã apresentaram uma peça teatral com o tema “Somos famílias todos os dias” O desempenho trouxe uma mensagem de esperança e</p>



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itú – SP

espiritualidade, refletindo o tema de valorização da família. A turma laranja, azul e amarela da tarde apresentou a coreografia da música “O que é o que é o amor”, que abordou a harmonia e o amor entre os membros da família. A apresentação foi tocante e destacou o significado profundo da palavra família. O evento foi encerrado com uma apresentação especial de coral da turma da tarde com música "No meu coração você vai sempre estar" de Ed Motta. A canção foi uma homenagem à importância da família e deixou todos emocionados. Além disso, foram entregues presentes confeccionados pelos próprios atendidos na oficina de artesanato oferecida pela entidade. Para finalizar, foi servida a tradicional macarronada acompanhada de uma caçulinha de refrigerante. O ambiente estava festivo e acolhedor, e as famílias puderam desfrutar de uma refeição saborosa enquanto conversavam e se confraternizavam. A Festa da Família foi um sucesso, destacando a habilidade e o entusiasmo dos participantes em uma celebração vibrante de ritmos e coreografias. A junção dos ensaios e a oficina de ensaio geral foram fundamentais para garantir a qualidade e a coesão das apresentações. O evento não só alcançou seus objetivos de celebração e integração, mas também ofereceu uma plataforma para o crescimento e desenvolvimento contínuo dos participantes.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP



📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎️ (14) 3622-3142

Associação SIPEB



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Confraternização dos aniversariantes do mês

OBJETIVO: Proporcionar uma comemoração para os aniversariantes do mês, oferecendo uma experiência lúdica e de lazer que fortaleça os laços sociais, eleve a autoestima e celebre não só o presente, mas também o passado e futuro de cada indivíduo.

RESPONSÁVEL: Todos Colaboradores

LOCAL: Centro Promocional São José

DIA: 14/08/2025

DESENVOLVIMENTO:

No dia 14 de agosto, ocorreu a confraternização mensal em comemoração aos aniversariantes dos meses de julho e agosto no SCFV. O evento foi planejado para oferecer um momento especial e celebrar os aniversários das crianças e adolescentes que são atendidos pela instituição. Foi oferecido um almoço especial onde foi servido hambúrguês e batata frita, garantindo uma refeição agradável e festiva. Além disso, foram servidos bolo e refrigerantes, proporcionando um ambiente acolhedor e festivo para todos os presentes. A decoração foi preparada com tema festivo, incluindo balões e outros elementos decorativos que criaram uma atmosfera alegre e comemorativa. Cada aniversariante recebeu um presente simbólico, demonstrando o carinho e reconhecimento da equipe pelo seu dia especial.

A confraternização dos aniversariantes do mês teve um impacto extremamente positivo na vida dos participantes. Proporcionando momentos de alegria, celebração e interação, o evento não apenas fortaleceu os laços entre as crianças e adolescentes, mas também reforçou sua autoestima e senso de pertencimento à comunidade. Através da oferta de um almoço especial, bolo, refrigerante, decoração festiva e presentes individuais, cada participante foi valorizado e reconhecido em seu dia especial, contribuindo para o seu bem-estar emocional e social. Esta confraternização não apenas criou memórias positivas, mas também reforçou a importância de momentos de celebração e apoio mútuo dentro do ambiente acolhedor e inclusivo do SCFV

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

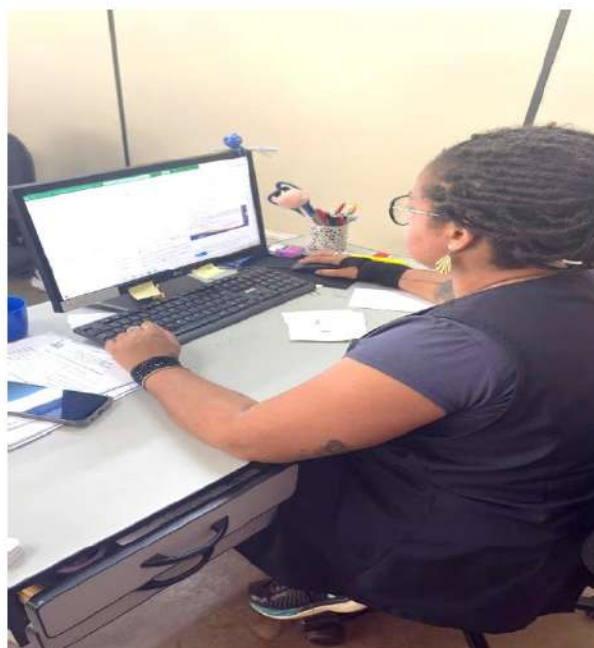
AÇÃO: Preenchimento do SISC
OBJETIVO: Realizar o preenchimento do SISC para atualização do sistema e manutenção do serviço
RESPONSÁVEL: Silvia (Assistente Social)
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Agosto/2025
DESENVOLVIMENTO: <p>A técnica realizou o preenchimento do SISC, a fim de atualizar a demanda apresentada no serviço, como: inclusão e desvinculação, capacidade de atendimento, público prioritário, alteração de dados dos usuários, cruzamento de dados e entre outras informações que a Secretaria Especial do Desenvolvimento Social utiliza para facilitar o acompanhamento e a gestão do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para manutenção do Recurso Federal.</p> <p>Os dados foram entregues para o setor de vigilância Socioassistencial na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, dia 29/08/2025.</p>
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP



📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎️ (14) 3622-3142

Alexandre F. de Almeida Prado



AÇÃO: Grupo Socioeducativo

OBJETIVO: Promover o desenvolvimento integral dos participantes por meio de atividades que estimulem o crescimento pessoal, social e cognitivo, fortalecendo habilidades socioemocionais e a autoestima, a melhoria da comunicação, o desenvolvimento de habilidades de resolução de conflitos, a promoção da cidadania ativa e o fomento de uma consciência crítica e participativa na sociedade.

PARTICIPANTES: Equipe Técnica

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Agosto/2025

DESENVOLVIMENTO:

TEMA PRINCIPAL: COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

SALAS AMARELA / VERDE / VERMELHA

TARDE/ MANHÃ

Durante o mês de agosto, o grupo socioeducativo trabalhou o tema **comunicação assertiva**, dando continuidade à introdução realizada no final de julho, quando foi apresentada a definição de comunicação e seus tipos.

No primeiro encontro, abordou-se o subtema “saber ouvir e saber falar”, destacando a importância da escuta ativa, do respeito ao diálogo e da empatia. As crianças e adolescentes participaram de uma dinâmica com diversas situações cotidianas, utilizando duas plaquinhas como recurso: uma com o desenho de uma orelha, representando momentos em que era necessário apenas ouvir, e outra com um bigfone, representando situações em que seria importante falar. Um exemplo discutido foi: “*seu amigo perdeu o brinquedo*” – nesse caso, a resposta esperada era ouvir e acolher o amigo. Outras situações semelhantes foram trabalhadas coletivamente, permitindo reflexão e participação ativa do grupo.



No segundo encontro, o foco foi compreender os três estilos de comunicação: **passiva, agressiva e assertiva**. Para facilitar a compreensão, utilizou-se a representação de animais:

- **Girafa:** associada à comunicação assertiva, por pensar antes de falar, agir com calma e empatia.
- **Leão:** associado à comunicação agressiva, por gritar, impor-se e machucar os outros com palavras.
- **Tatu:** representando a comunicação passiva, por se esconder e guardar os sentimentos para si.

As crianças receberam uma folha dividida em três partes, com os desenhos dos animais, e foram orientadas a ilustrar situações reais que já haviam vivido, representando como cada estilo de comunicação poderia aparecer.

No último encontro do mês, o grupo assistiu a um **curta-metragem sobre comunicação**, seguido de uma roda de conversa para reflexão coletiva acerca dos conteúdos trabalhados durante todo o mês. A atividade foi finalizada com dinâmicas e brincadeiras relacionadas ao tema, reforçando a aprendizagem de forma lúdica e significativa.

As atividades realizadas em agosto possibilitaram que as crianças e adolescentes compreendessem melhor a importância de se comunicar de maneira assertiva, desenvolvendo habilidades de escuta, empatia, respeito ao diálogo e reconhecimento de diferentes formas de se expressar.

TEMA PRINCIPAL: COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

SALAS AZUL/ LARANJA

TARDE/ MANHÃ

As técnicas assistentes sociais iniciaram as atividades com orientações sobre a dinâmica a ser desenvolvida. A atividade foi desenvolvida com o objetivo de promover a reflexão sobre

juízos precipitados, estereótipos e a importância da escuta atenta na comunicação assertiva.

Inicialmente, os participantes receberam um molde de um “corpinho”, impresso em folha sulfite para a elaboração do personagem. Os integrantes dos grupos ouviram frases que descreviam o personagem “Charles”, uma por vez, sendo convidados a imaginar “Quem é Charles?” com base em cada informação apresentada.

- 1. Charles sai todos os dias muito cedo.
- 2. As pessoas olham para ele com desconfiança.
- 3. Ele anda por ruas movimentadas.
- 4. Costuma carregar uma mochila.
- 5. Às vezes, usa boné e roupas simples.
- 6. Quando passa, algumas pessoas mudam de calçada.
- 7. Charles não fala muito, mas observa tudo ao redor.
- 8. Já foi abordado pela polícia algumas vezes.
- 9. Charles conhece bem a cidade.
- 10. Muitas vezes, entra e sai de lugares sem ser percebido.
- 11. Algumas pessoas o evitam.
- 12. Charles ajuda muitos estudantes a chegarem em segurança na escola.

À medida que as frases avançavam, os participantes demonstraram mudanças de percepção sobre o personagem, revelando juízos iniciais baseados em aparência e comportamento.

Após a leitura completa e revelação de que “Charles ajuda estudantes a chegarem em segurança à escola”, os participantes foram convidados a refletir sobre suas interpretações

iniciais, identificando momentos em que mudaram de opinião e reconhecendo atitudes de julgamento precoce.

A primeira etapa da atividade foi finalizada com uma roda de conversa, na qual os participantes dialogaram sobre como essa dinâmica se relaciona com situações do cotidiano, preconceitos e a importância de ouvir o outro até o fim antes de tirar conclusões.

A atividade alcançou os objetivos propostos, no decorrer da dinâmica foi possível observar o envolvimento dos participantes e as mudanças progressivas em suas percepções, demonstrando abertura para rever julgamentos e reconhecer a importância de ouvir e compreender antes de formar opiniões. A roda de conversa final permitiu a ampliação desse aprendizado para o contexto do cotidiano, favorecendo o diálogo sobre preconceitos e atitudes impulsivas.

Dessa forma, a atividade contribuiu significativamente para o fortalecimento de habilidades socioemocionais, como empatia, pensamento crítico e respeito à diversidade, promovendo também um espaço de escuta e expressão, fundamentais para a convivência respeitosa e o desenvolvimento da comunicação assertiva.

(2ª Etapa) Dinâmica do Charles - “Palavras Deixam Marcas”

Em primeiro momento, as técnicas assistentes sociais organizaram os grupos (SALA LARANJA), em formato de roda com os participantes sentados no chão. Grupo (SALA AZUL), foi organizado em formato de roda sentados nas carteiras. Na sequência realizaram as orientações sobre as atividades a serem desenvolvidas. Os participantes recortaram o boneco “Charles” que haviam elaborado na primeira etapa do grupo socioeducativo. As técnicas solicitaram aos participantes que apresentassem o boneco “Charles”, e seguiu com a dinâmica exemplificando: “Esse é o Charles. Ele é uma pessoa como todos nós, tem sentimentos, sonhos e também se magoa.”



Em segundo momento na fase da “Agressão Verbal”, solicitou aos participantes que olhando para o boneco verbalizasse algo que poderia ofender ou magoar o “Charles”, como se estivesse o xingando ou sendo maldoso (ex: “Você é feio”, “Ninguém gosta de você”), e a cada frase dita, os participantes deveriam amassar um pouco o boneco de papel **até** ele estar todo amassado. Durante o diálogo os participantes compartilharam com o grupo momentos que já se sentiram magoados por palavras que ouviram.

Em terceiro momento na fase do “Arrependimento”, as técnicas orientaram os participantes a “tentar consertar” o que haviam falado, pedindo desculpas ao “Charles” e que tentassem desamassar o boneco de papel. Cada participante tentou desamassar o boneco de papel com cuidado, mesmo após desamassado, o papel ainda manteve as marcas e rugas.

Seguindo a roda de conversa as técnicas direcionaram perguntas ao grupo: “O que aconteceu com o Charles?”, “Mesmo pedindo desculpas, ele voltou a ser como era antes?”, “O que isso nos ensina?”. Após diálogo com os participantes as técnicas realizaram uma reflexão sobre como: “as palavras e atitudes ruins deixam marcas, mesmo com o pedido de desculpas, às vezes não conseguimos apagar tudo, é por isso que para nos comunicarmos precisamos pensar bem antes de falar ou agir.”

Finalizando a roda de conversa, as técnicas realizaram orientações sobre: a importância da comunicação respeitosa, como palavras agressivas afetam a autoestima dos outros, a importância da empatia e de cuidar do outro com palavras e ações.

A atividade teve como principal objetivo promover a reflexão sobre os impactos das palavras e atitudes agressivas no outro, especialmente no que diz respeito à comunicação no convívio social. Por meio da dinâmica com o boneco “Charles”, possibilitou aos participantes a reflexão sobre como ofensas verbais deixam marcas profundas, muitas vezes irreversíveis, mesmo após pedidos de desculpas. A ação buscou sensibilizar o grupo sobre a importância de pensar antes de falar, estimulando a empatia, o respeito mútuo e a responsabilidade nas relações

interpessoais. Reforçando a necessidade de adotar uma comunicação mais cuidadosa, acolhedora e assertiva no dia a dia.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Curso Paralímpico.

OBJETIVO: Adquirir conhecimentos sobre o esporte paralímpico, destacando sua importância para a inclusão, valorização da diversidade e promoção da igualdade de oportunidades.

PARTICIPANTES: Educadores – Dainara Elizeu e Vinicius Rossi.

LOCAL: OAB – 20ª Subseção Jaú.

DIAS: 05, 06, 07 e 08 de agosto/2025.

PERÍODO: Manhã/tarde

DESENVOLVIMENTO:

Os educadores participaram da Capacitação Paralímpica promovida pelo Programa de Desenvolvimento Paralímpico do Governo do Estado de São Paulo. A formação teve como principal objetivo ampliar o conhecimento técnico sobre modalidades esportivas adaptadas, promovendo a inclusão e o respeito à diversidade no ambiente educacional, social e esportivo. Com uma programação dividida entre atividades práticas e conteúdos teóricos, o curso abordou várias modalidades, sendo as escolhidas pelos educadores: basquete em cadeira de rodas, futebol de cegos, goalball e natação paralímpica.

O curso ofereceu uma vivência prática e teórica enriquecedora das modalidades. Ao simular as dificuldades enfrentadas pelas pessoas portadoras de deficiência e participar ativamente das práticas, os educadores desenvolveram empatia, sensibilidade e novas habilidades relacionadas à percepção espacial, comunicação e estratégias adaptadas de ensino. Cada modalidade abordou aspectos específicos como deslocamento, equilíbrio, confiança e inclusão, além de destacar a importância do trabalho coletivo e das adaptações. Essa formação contribuiu diretamente para a qualificação dos educadores, promovendo uma prática mais inclusiva e acessível, voltada para o respeito à diversidade corporal e à valorização das potencialidades de cada indivíduo.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Oficina de Viver e Conviver

OBJETIVO: Promover a reflexão e a expressão da identidade pessoal e coletiva entre crianças e adolescentes, estimulando o autoconhecimento, a valorização das diferenças e a construção de autoimagem positiva, através das atividades lúdicas, artísticas e de diálogo que favoreçam a empatia e o respeito mútuo.

RESPONSÁVEIS: Educadoras Sociais

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Agosto/2025

DESENVOLVIMENTO:

FAIXA ETÁRIA: 06 Á 10 ANOS

TEMA: Na minha casa moram...

1º ATIVIDADE: A FAMÍLIA DE ONTEM E HOJE

As crianças foram organizadas em roda para um momento inicial de conversa, onde discutimos o que é uma família e como ela pode se apresentar de diferentes formas, tanto no passado quanto atualmente. Algumas imagens foram apresentadas e circularam entre as crianças, essas mostravam o “antes e depois” de eletrodomésticos, brincadeiras, organização familiar, etc.

Durante a roda de conversa, foram levantadas várias comparações sobre a vida familiar de antigamente e a dos dias de hoje. As crianças destacaram que, no passado, os animais de estimação mais comuns eram galinhas, patos e porcos, que viviam no quintal, enquanto hoje predominam cachorros e gatos. Também foi conversado sobre o modo como as pessoas recebiam notícias: antes, através do rádio que reunia a família para ouvir as novidades, músicas ou novelas, e atualmente por meio de celulares, televisão ou redes sociais. Também foi comentado que antigamente as famílias costumavam ser mais numerosas, com muitos

irmãos e avós morando na mesma casa, e que hoje é mais comum famílias menores, pais separados, mães ou pais solo, e diferentes formas de organização familiar.

A história “Uma Viagem no Tempo” foi contada de forma interativa, incentivando a imaginação das crianças e transportando-as simbolicamente para outras épocas. Elas participaram ativamente, fazendo perguntas e compartilhando histórias que ouviram de seus avós. Em seguida, partimos para a parte criativa da oficina. Cada criança recebeu uma folha dividida em duas partes: em uma, desenhou como imaginava uma família do passado; na outra, representou sua própria família nos dias de hoje. Utilizamos materiais como lápis de cor e canetinhas.

Ao final da produção, as crianças apresentaram seus desenhos para o grupo, compartilhando o que aprenderam e como imaginaram as famílias do passado. Algumas se divertiram ao desenhar rádios antigos, galinhas no quintal e crianças brincando na rua. A atividade foi muito bem recebida pelas crianças, que demonstraram envolvimento, criatividade e empatia ao reconhecer que todas as famílias, independentemente de sua forma, merecem respeito e acolhimento.



2º ATIVIDADE: O QUE MINHA FAMÍLIA SIGNIFICA PARA MIM

A atividade “A Caixa de Reflexões da Família” se deu início com as crianças organizadas em círculo. Para a dinâmica, utilizou-se uma caixa contendo frases reflexivas e cartões com

perguntas que provocaram pensamentos, emoções e lembranças positivas. No início, foi apresentada às crianças a ideia de que a família é um espaço especial, onde se pode aprender, se divertir e receber amor. Em seguida, cada participante foi convidado a retirar uma frase da caixa, que poderia ser uma pergunta ou declaração sobre sua família, como por exemplo: “O que eu mais gosto de fazer com a minha família?”, “Minha família é especial para mim porque...”, ou ainda “Quem da minha família é o mais engraçado?”.

As respostas foram compartilhadas em grupo, permitindo momentos de escuta e valorização. Durante a oficina, as crianças puderam refletir sobre os laços familiares, expressar carinho pelos seus familiares e reconhecer aspectos que fortalecem esses vínculos, como amor, proteção, diversão e apoio.

O desenvolvimento da atividade mostrou-se bastante significativo, pois promoveu um espaço de diálogo e afetividade, incentivando os participantes a valorizarem sua família e a compreenderem a importância desse núcleo em suas vidas.



3ª ATIVIDADE: MEU LUGAR SEGURO: O QUE FAZ MINHA FAMÍLIA SER MEU PRÓPRIO REFÚGIO

A oficina “Construindo Minha Casa da Família”, teve início em círculo, com um diálogo entre as educadoras e as crianças sobre o que torna a família um lugar seguro e especial. Cada uma pôde falar brevemente sobre sua casa e sobre os momentos em que se sente acolhida. A

roda foi importante para introduzir o tema, criar um clima de partilha e preparar o grupo para a proposta prática.

Em seguida, as crianças receberam os moldes da casinha em papel e, com tesoura, cola, lápis de cor e canetinhas, puderam recortar, dobrar e personalizar suas próprias casas. Cada detalhe foi criado de acordo com a imaginação: portas, janelas, telhados coloridos e até desenhos de familiares. Durante o processo, elas demonstraram alegria e dedicação, compartilhando histórias e sentimentos ligados à convivência familiar.

A atividade favoreceu tanto a expressão dos sentimentos quanto o desenvolvimento da criatividade e da coordenação motora. As produções revelaram o valor que cada criança atribui ao lar e reforçaram a importância da família como espaço de afeto, proteção e pertencimento.



4º ATIVIDADE: FESTA DA FAMÍLIA

Relatório da Festa da Família foi realizado pela Equipe técnica.

FAIXA ETÁRIA: 11 Á 14 ANOS

TEMA: Na minha família moram...

1º ATIVIDADE: A FAMÍLIA DE ONTEM E HOJE



A atividade iniciou-se com uma explicação dialogada sobre a evolução das estruturas familiares ao longo da história. Foram apresentadas diferentes configurações, como famílias tradicionais, monoparentais, reconstituídas, extensas, homoafetivas e nucleares. Também foi destacado como mudanças sociais, culturais, econômicas e tecnológicas influenciaram o conceito de família.

Em seguida, os participantes foram convidados a refletir e compartilhar suas percepções sobre o que caracteriza uma família, comparando as de “ontem” e as de “hoje”.

Após realizamos uma atividade em grupo, a divisão em grupo foi feita pela educadora de acordo com a quantidade de atendidos do dia. Cada qual com a responsabilidade de representar uma visão sobre as famílias.

Cada grupo produziu representações visuais em papel Craft ou cartolina. Durante esse processo, houve grande participação, criatividade e troca de ideias.

- Grupo 1: Família de Ontem (décadas passadas, papéis definidos, rotinas e costumes tradicionais).
- Grupo 2: Família de Hoje (configurações modernas, diversidade, tecnologia, papéis mais flexíveis).

Os grupos apresentaram suas produções, explicando como entendem as famílias de ontem e as de hoje.

Durante a apresentação dos trabalhos concluímos com conversa reflexiva, em que as seguintes perguntas nortearam a discussão:

- Como a ideia de família pode continuar mudando no futuro?
- O que é mais importante em uma família?
- Como podemos respeitar e apoiar diferentes tipos de famílias?

Os participantes demonstraram envolvimento, trazendo exemplos de suas próprias vivências e reconhecendo que, embora as famílias tenham formatos diferentes, todas são importantes e merecem respeito.



2º ATIVIDADE: O QUE MINHA FAMÍLIA SIGNIFICA PARA MIM

A atividade começou com uma roda de conversa. Os atendidos foram convidados a refletir e responder perguntas como:

- O que faz a sua família ser especial para você?
- Como você se sente quando está com sua família?
- Quais coisas você faz com sua família que tornam os momentos divertidos?

Durante esse momento, destacou-se que cada família é única e pode ser composta de diferentes formas, incluindo pais, irmãos, avós, tios, primos ou até amigos que desempenham papéis importantes no cuidado e no afeto.

Em seguida, cada atendido recebeu papel e materiais de desenho para representar, por meio de ilustração ou frases o qual sua família é importante. Os participantes foram incentivados a retratar características que apreciam e amam, como gestos de carinho, momentos compartilhados ou qualidades que consideram especiais. Após a produção, os trabalhos foram expostos na sala.

A atividade foi concluída com uma reflexão coletiva, destacando que, independentemente da forma, toda família é importante e desempenha um papel fundamental na vida de cada um. Os participantes compreenderam que os laços familiares se constroem pelo afeto, pelo cuidado e pelas experiências compartilhadas, a atividade possibilitou aos atendidos expressar sentimentos de amor, gratidão e pertencimento em relação às suas famílias.



3ª ATIVIDADE: MEU LUGAR SEGURO: O QUE FAZ MINHA FAMÍLIA SER MEU PRÓPRIO REFÚGIO

A educadora junto com os atendidos refletiu sobre o que torna o lar um ambiente de refúgio, segurança e acolhimento.

Em seguida foram disponibilizados modelos de dobradura de casas simples, impressos em sulfite, já com as marcações de dobras. Cada participante recebeu o seu modelo, além de materiais de arte para a personalização.

Os atendidos seguiram as orientações para dobrar e montar a estrutura da casa. Após a montagem, os participantes decoraram suas casas, representando nelas o que simboliza sua própria família.

- Alguns desenharam os membros familiares nas janelas e portas.
- Outros escolheram cores e símbolos que remetiam a momentos importantes, como festas, refeições ou brincadeiras.
- Houve quem escrevesse palavras de afeto e frases que representam a relação familiar.

Para estimular a reflexão em meio a atividade, foram propostas perguntas como:

- Qual é o cômodo mais importante da sua casa? Por quê?

- Como os membros da sua família tornam o lar um lugar especial?
- O que você mais gosta de fazer com sua família dentro de casa?

A atividade foi finalizada reforçando que, mais do que o espaço físico, a família representa um lugar de segurança, acolhimento e afeto. Destacou-se que cada casa, embora diferente, é única e valiosa por refletir a vivência e a identidade de cada participante.



4º ATIVIDADE: FESTA DA FAMÍLIA

Relatório da Festa da Família foi realizado pela Equipe técnica

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Oficina de Arte e Movimento

OBJETIVO: Promover a contação de histórias como ferramenta para desenvolver habilidades sociais, empatia e autoavaliação, fortalecendo a comunicação, colaboração, e a capacidade de se colocar no lugar do outro, além de incentivar reflexões sobre experiências e lições aprendidas.

RESPONSÁVEIS: Educadoras Sociais

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Agosto/2025

DESENVOLVIMENTO:

FAIXA ETÁRIA: 06 Á 14 ANOS

TEMA: CUCO CORREIO

1º ATIVIDADE: 1,2,3... ERA UMA VEZ!

Com a finalidade de estimular crianças e adolescentes a refletirem sobre a importância da família, da amizade, dos sonhos e da coragem de seguir o coração. As histórias apresentadas buscaram despertar valores como cooperação, respeito, solidariedade e valorização dos vínculos afetivos, além de incentivar a construção de projetos de vida com criatividade e sensibilidade.

A atividade foi conduzida de maneira dinâmica e envolvente, despertando a atenção do grupo e favorecendo momentos de imaginação e identificação com os personagens. A narrativa promoveu pensamentos sobre escolhas, mudanças de rota e a importância de acreditar no próprio potencial. Durante o encontro os participantes reagiram com entusiasmo, demonstraram interesse pelo enredo e participaram de diálogos coletivos, nos quais compartilharam ideias e experiências pessoais. Foi possível perceber amadurecimento, compreensão de valores humanos e a capacidade de relacionar a literatura com situações do cotidiano.

A etapa final da oficina traduziu as aprendizagens em produções afetivas e criativas. Os grupos escreveram cartas dirigidas às famílias, expressando carinho, gratidão e reconhecimento da importância dos laços familiares.

O resultado geral foi extremamente positivo, atingindo plenamente seu objetivo. O contato com a história contribuiu para despertar valores essenciais à convivência, reforçou a importância de seguir a voz interior e inspirou atitudes de coragem diante dos desafios.



2º ATIVIDADE e 3º ATIVIDADE: ENSAIO DA FESTA DA FAMÍLIA

O ensaio para a Festa da Família foi realizado com grande entusiasmo e participação de todas as turmas envolvidas. As crianças e adolescentes se dedicaram às preparações com empenho e alegria, demonstrando concentração e interesse em cada momento da atividade.

A turma verde apresentou poesia e música de forma harmoniosa, transmitindo emoção e delicadeza em suas interpretações. A turma vermelha também trouxe poesia e música, destacando-se pelo entrosamento e pela expressividade, proporcionando um resultado sensível e envolvente.

As turmas amarela, laranja e azul do período da manhã se dedicaram ao teatro, desenvolvendo criatividade, expressão corporal e trabalho em grupo. As encenações foram construídas com seriedade e entusiasmo, revelando o comprometimento em transmitir mensagens significativas durante a festa. Já no período da tarde, as mesmas turmas se

concentraram nas apresentações de dança, explorando ritmo, coordenação e leveza, o que trouxe vivacidade e encanto aos ensaios.

O coral formado por crianças e adolescentes foi outro ponto alto, reunindo vozes em sintonia e demonstrando a importância do trabalho coletivo para a construção de momentos de beleza e emoção.

O ensaio evidenciou o engajamento de todos os participantes, que, com dedicação e entusiasmo, se prepararam para a Festa da Família com apresentações diversificadas e marcadas por sensibilidade, criatividade e união. A experiência proporcionou integração, fortalecimento dos laços afetivos e valorização do talento de cada um, resultando em um clima de alegria e expectativa para o grande dia.





4º ATIVIDADE: ENSAIO FESTA DA FAMILIA

A apresentação para as famílias aconteceu em um clima de emoção, acolhimento e participação ativa. Logo na chegada, as famílias foram recepcionadas pelos colaboradores, enquanto os atendidos entregaram com carinho os presentes confeccionados por eles mesmos na oficina de artesanato, gesto que reforçou a valorização do trabalho manual e a troca de afeto.

O encontro foi aberto com a apresentação especial da turma de dança da entidade, que trouxe leveza e encanto, preparando o ambiente para as demais apresentações. Em seguida, cada turma compartilhou suas produções com dedicação e alegria: as cores verde e vermelha apresentaram poesias e músicas, enquanto as turmas amarela, laranja e azul da manhã trouxeram o teatro, e as mesmas cores no período da tarde apresentaram a dança. Cada grupo demonstrou entusiasmo, criatividade e comprometimento, revelando o resultado dos ensaios e a importância do trabalho coletivo.

O evento foi encerrado de forma especial com a apresentação do coral formado por crianças e adolescentes, que emocionou a todos com a sintonia das vozes e a energia transmitida. O momento final reforçou a união, a valorização da convivência e a força da expressão artística.

Após as apresentações, foi realizada a confraternização, quando foi servida a tradicional macarronada acompanhada de guaraná. O encontro favoreceu a integração entre famílias, colaboradores e participantes em um ambiente de harmonia, simplicidade e alegria, fortalecendo vínculos afetivos e comunitários.

O evento alcançou plenamente seus objetivos, promovendo integração, valorizando talentos e reafirmando a importância de compartilhar momentos de afeto, convivência e celebração. Foi uma experiência marcante, lembrada pelo entusiasmo, pela união e pelo espírito de coletividade.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



AÇÃO: Oficina de Práticas Esportivas

OBJETIVO: Promover a prática de atividades esportivas para facilitar a socialização, fortalecer a disciplina, aumentar a autoconfiança, desenvolver habilidades de liderança e lidar positivamente com a competitividade, aprendendo tanto com as vitórias quanto com as derrotas.

RESPONSÁVEL: Educador – Vinicius Rossi

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Agosto/2025

DESENVOLVIMENTO:

PRATICAS DE TRABALHO EM EQUIPE

1ª ATIVIDADE: CIRCUITO COMPETITIVO DE ZIG-ZAG

Na oficina de práticas esportivas, realizamos uma atividade de percurso competitivo com o objetivo de estimular o trabalho em equipe, a coordenação motora e a agilidade dos participantes. A dinâmica consistiu em formar duas equipes com números iguais ou próximos de integrantes. Cada participante precisava correr até um cone posicionado no final do trajeto, passando por um percurso em zig-zag no meio do caminho. A equipe que completasse o percurso mais rapidamente vencia a rodada. A competição foi realizada no formato "melhor de três", e a equipe vencedora tinha o direito de escolher uma prenda divertida para ser cumprida pelos perdedores.

Além de promover o desenvolvimento físico, a atividade proporcionou momentos de integração, cooperação e incentivo mútuo entre os participantes. O formato lúdico da competição despertou o interesse e o engajamento do grupo, fortalecendo o espírito esportivo e o respeito às regras. Atividades como essa são fundamentais para criar um ambiente de aprendizado saudável, onde o movimento, a socialização e a diversão caminham juntos.



2ª ATIVIDADE: PRATICAS DE JOGO DE QUEIMADA EM EQUIPE

Na oficina de práticas esportivas, a atividade realizada foi o jogo de queimada em equipe, com o objetivo de incentivar o trabalho coletivo, a atenção e a agilidade dos participantes. As crianças foram divididas em dois times equilibrados, e as regras da queimada foram explicadas de forma clara, respeitando as adaptações necessárias para a faixa etária.

A prática da queimada traz diversos benefícios físicos e sociais, pois estimula a coordenação motora, a velocidade de reação, o equilíbrio e o pensamento estratégico. Além disso, promove o respeito às regras, o espírito de equipe e o desenvolvimento de atitudes de cooperação e solidariedade.



3ª ATIVIDADE: JOGO DE FUTSAL

A atividade realizada foi um jogo comum de futsal, com o objetivo de incentivar a prática esportiva, o trabalho em equipe e a aplicação de regras básicas do esporte. Os participantes foram divididos em duas equipes e, após um breve alongamento e aquecimento, iniciaram a partida. O jogo seguiu as regras tradicionais do futsal, respeitando o tempo de jogo e as pausas necessárias. A atividade foi conduzida de forma dinâmica, permitindo que todos participassem ativamente, revezando posições e funções dentro da equipe.

O futsal é uma excelente ferramenta para o desenvolvimento físico, motor e social das crianças e adolescentes. Durante a atividade, os participantes puderam aprimorar habilidades como coordenação, agilidade, noção de espaço e controle de bola.



4ª ATIVIDADE: JOGO DE BASQUETE

A atividade realizada foi um jogo de basquete, com o intuito de promover o desenvolvimento físico, a socialização e o aprendizado das regras básicas do esporte. Os participantes foram divididos em duas equipes e, após um breve aquecimento, iniciaram a partida em um formato adaptado à faixa etária e ao espaço disponível. Durante o jogo, os educandos se revezaram nas posições, praticando dribles, passes, arremessos e marcação. A dinâmica foi conduzida de forma inclusiva, garantindo que todos participassem ativamente e com entusiasmo.

O basquete é uma atividade que estimula diversas capacidades físicas e cognitivas, como a coordenação motora, o raciocínio rápido, a agilidade e o trabalho em equipe.



ATIVIDADES EXTRAS

1ª Atividade: Alto-Linha

A atividade realizada foi chamada de "Alto-Linha", com o objetivo de desenvolver a coordenação motora, o equilíbrio e o controle corporal dos participantes. A dinâmica consistia em esticar uma corda na horizontal, a uma certa altura, e os participantes precisavam ultrapassá-la passando por cima, sem encostar. A cada rodada, a corda era elevada gradualmente, aumentando o nível de dificuldade e desafiando os participantes a se superarem de forma divertida e segura.

Essa atividade proporcionou diversos benefícios físicos e sociais. Do ponto de vista motor, ajudou a melhorar o alongamento, a flexibilidade, o equilíbrio e a consciência corporal. No aspecto social, estimulou a autoconfiança, o espírito de superação e o incentivo entre os colegas, promovendo um ambiente de cooperação e respeito mútuo.



2ª ATIVIDADE: ENCONTRE O GRUPO

Foi realizada uma atividade em grupo com o objetivo de promover a interação entre as crianças de forma lúdica e dinâmica. No início da brincadeira, as crianças se espalhavam pelo espaço e caminhavam aleatoriamente. Ao ouvir o apito, seguido da indicação de um número, elas precisavam se agrupar conforme a quantidade solicitada. Aqueles que não conseguiam formar um grupo completo eram convidados a imitar um animal à sua escolha, trazendo leveza e diversão ao momento.

A atividade apresentou diversos benefícios para o desenvolvimento das crianças, como a melhora na atenção, agilidade e capacidade de raciocínio rápido. Além disso, favoreceu o trabalho em equipe, a socialização e o respeito às regras. A parte lúdica, especialmente a imitação de animais, estimulou a criatividade e o senso de humor, contribuindo para um ambiente saudável, acolhedor e propício ao aprendizado por meio do movimento.



3ª ATIVIDADE: BRINCADEIRA DO BOBINHO

Na atividade proposta, conhecida como "bobinho", os participantes formam um círculo e devem trocar passes entre si, enquanto um ou mais jogadores posicionados no centro tentam interceptar a bola. A dinâmica exige atenção, agilidade e trabalho em equipe, tornando-se uma excelente ferramenta para o ensino de fundamentos esportivos de forma divertida e acessível.

Os benefícios da atividade são diversos, tanto no aspecto físico quanto social. O

"bobinho" contribui para o desenvolvimento da coordenação motora, da velocidade de reação e da percepção espacial. Além disso, promove o espírito de cooperação, o respeito às regras e a socialização entre os participantes.



CURSO DE CAPACITAÇÃO PARALÍMPICO

Particpei recentemente, junto à educadora social Dainara Elizeu, da capacitação oferecida pelo Programa Paralímpico em nossa região. Uma iniciativa voltada à formação e ao aprimoramento de profissionais e interessados nas modalidades do paradesporto. O evento teve como objetivo principal promover o desenvolvimento técnico e prático nas diferentes modalidades paralímpicas, com foco na inclusão, na valorização do esporte adaptado e no incentivo à participação ativa de todos os envolvidos.

A capacitação foi organizada em duas grades, cada uma composta por quatro modalidades, permitindo que o participante escolhesse apenas uma atividade por dia. As modalidades disponíveis foram: Atletismo, Goalball, Halterofilismo, Futebol de Cegos, Basquete em Cadeira de Rodas, Tênis de Mesa, Voleibol Sentado e Natação. Durante o evento, tive a oportunidade de participar das atividades de Basquete em Cadeira de Rodas, Goalball, Futebol de Cegos e Natação, experiências que ampliaram significativamente meu conhecimento sobre o esporte paralímpico e suas especificidades.



Na modalidade de Goalball, foram apresentados os fundamentos básicos do jogo, incluindo regras, técnicas de arremesso, defesa e movimentação em quadra. A vivência prática foi essencial para compreender as adaptações necessárias para atletas com deficiência visual, além de reforçar a importância da comunicação e do trabalho em equipe. Já no Futebol de Cegos, exploramos aspectos técnicos como condução de bola, posicionamento tático, comandos sonoros e estratégias ofensivas e defensivas. A atividade destacou a importância da segurança e da confiança entre os jogadores durante as partidas.

No Basquete em Cadeira de Rodas, aprendemos sobre as regras específicas da modalidade, os diferentes tipos de cadeiras utilizadas, bem como técnicas de movimentação, passe, arremesso e marcação. A prática proporcionou uma maior empatia com os atletas e a percepção das exigências físicas e técnicas do esporte. Por fim, na modalidade de Natação, estudamos as classificações funcionais, estilos de nado adaptados e estratégias de ensino para pessoas com diferentes tipos de deficiência. A parte prática incluiu exercícios em piscina, focando na segurança, na técnica e na adaptação do ambiente aquático.

Em relação à organização do evento, foram oferecidos café da manhã e almoço aos participantes regularmente inscritos, o que contribuiu positivamente para o conforto e o rendimento durante as atividades. No entanto, vale destacar que não houve fornecimento de transporte ou hospedagem, sendo essas responsabilidades assumidas pelos próprios participantes. Ainda assim, a estrutura oferecida foi satisfatória e adequada para o bom andamento da capacitação.

Em suma, a participação nessa capacitação foi extremamente proveitosa e enriquecedora. As atividades práticas, aliadas ao conteúdo teórico, proporcionaram uma compreensão ampla e sensível sobre o universo do paradesporto. Saio deste evento motivado a aplicar os conhecimentos adquiridos em minha atuação profissional e pessoal, contribuindo para o fortalecimento da inclusão e do desenvolvimento esportivo das pessoas com deficiência.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



AÇÃO: Oficina Pense e Faça

OBJETIVO: Promover o desenvolvimento de habilidades sociais, cognitivas e emocionais em crianças e adolescentes através de jogos, incentivando a colaboração, a comunicação e resolução de conflitos, além de estimular a criatividade e pensamento crítico em um ambiente lúdico e inclusivo.

RESPONSÁVEL: Gabriela Basso

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Agosto/2025

DESENVOLVIMENTO:

PENSE E FAÇA – 6 A 11 ANOS

TEMA: DOMINÓ

1ª ATIVIDADE: DOMINÓ: CONHECENDO AS REGRAS

Os participantes foram recebidos em roda e convidados a compartilhar suas experiências prévias com o jogo Dominó. Muitos já conheciam a dinâmica básica, mas poucos tinham clareza das regras oficiais. Isso gerou curiosidade e engajamento inicial.

As regras foram apresentadas em conjunto, com destaque para:

- Objetivo do jogo;
- Como distribuir as peças;
- Quem inicia a partida;
- Critérios para compra de peças e passagem de vez;
- Encerramento da rodada e sistema de pontuação.

A cada regra, foi aberto espaço para perguntas, garantindo a compreensão coletiva.

Dinâmica “Juiz da Rodada”

Em grupos de quatro, um aluno assumiu o papel de “juiz” para observar se todos

respeitavam as regras. O juiz atuava de forma rotativa e, ao final, relatava as principais observações. Essa dinâmica promoveu senso de responsabilidade e imparcialidade.

Os participantes jogaram partidas em seus grupos, aplicando as regras discutidas. Foi possível observar cooperação, respeito ao tempo de cada jogador e raciocínio estratégico no uso das peças.

Em roda de conversa, os participantes refletiram sobre:

- O que foi mais fácil ou difícil no jogo;
- Como foi seguir as regras e lidar com as situações de espera;
- O que aprenderam sobre convivência, respeito, planejamento e autocontrole.

As falas evidenciaram que os jogadores compreenderam a importância de respeitar as regras para garantir um jogo justo e divertido, além de destacarem o aprendizado sobre paciência e convivência em grupo.



2ª ATIVIDADE: CONSTRUINDO ESTRATÉGIAS

Os participantes foram reunidos em roda e questionados sobre o que entendem por “estratégia”. Foram apresentados exemplos do cotidiano, como guardar a melhor peça ou tentar fazer o adversário passar a vez.

As respostas dos participantes foram registradas no quadro de forma acessível e lúdica, criando um repertório inicial de estratégias.

Desafio das Estratégias

- Foram apresentados cartões com mini-desafios, como:
 1. Faça o adversário passar a vez.
 2. Planeje duas jogadas à frente.
 3. Termine com peças menores na mão.
 4. Use todas as peças pares primeiro.
 5. Observe as peças que os outros estão guardando.
 6. Crie um bloqueio estratégico.
 7. Use a peça mais difícil o quanto antes.
 8. Evite repetir números.
 9. Controle as pontas do jogo.
 10. Ajude seu colega (modo cooperativo).

Cada participante escolheu um desafio, que deveria ser aplicado durante a rodada de Dominó.

Jogo Estratégico

- Os alunos foram divididos em grupos e receberam os jogos.
- A orientação central foi jogar com foco na **estratégia**, e não apenas em ganhar rápido.
- O facilitador circulou pelos grupos, fazendo perguntas provocadoras:
 - “Por que você escolheu essa jogada?”
 - “Essa peça pode te ajudar depois?”
 - “Você se lembrou do seu desafio?”
- Essa abordagem incentivou reflexão contínua e tomada de decisão consciente.

Compartilhando Estratégias

- Ao final das partidas, o grupo se reuniu para compartilhar experiências:
 - Quais estratégias funcionaram bem;
 - Quais jogadas não deram certo e por quê;

- O que fariam diferente na próxima partida.

As contribuições foram registradas em quadro ou cartaz, formando a “**Lista de Estratégias dos Jogadores**”, que serviu como referência para próximas oficinas.

Fechamento

- Reforçou-se a ideia de que **pensar antes de agir** é uma habilidade poderosa dentro e fora do jogo.
- Destacou-se como estratégias do Dominó ajudam na vida cotidiana:
 - Esperar a vez;
 - Planejar respostas;
 - Lidar com situações inesperadas e adversidades.

A oficina atingiu seus objetivos, promovendo aprendizagem significativa e prática lúdica do pensamento estratégico. Recomenda-se, nas próximas oficinas, criar **novos desafios adaptados** ao nível de experiência dos alunos e aumentar gradualmente a complexidade das partidas para consolidar habilidades cognitivas e sociais.



3º ATIVIDADE: VAMOS JOGAR DOMINÓ

A turma foi reunida em roda para recordar os aprendizados das oficinas anteriores: regras do dominó e estratégias.



Foi realizada uma “chuva de ideias” sobre os pontos importantes para jogar bem, incluindo:

- Pensar antes de jogar;
- Ouvir os colegas;
- Usar as peças com cuidado;
- Esperar a vez;
- Observar os números nas pontas;
- Ser justo e não trapacear;
- Controlar as emoções caso percam.

A turma foi dividida em grupos de 4 jogadores, alguns com 3 jogadores. Cada grupo recebeu um conjunto de dominó e uma Ficha de Grupo, que continha:

- Nome do grupo;
- Quem foi o juiz da rodada;
- Regras aplicadas;
- Estratégia utilizada;
- Observações sobre o que funcionou e aprendizados.

Os alunos foram orientados a **assumir responsabilidade** por aplicar regras e estratégias de forma autônoma.

Partidas Livres com Autonomia

Cada grupo jogou suas partidas, com um atuando como “juiz da rodada”. O facilitador circulou entre os grupos, fazendo perguntas provocadoras:

- “Vocês conseguiram seguir todas as regras?”
- “Alguém usou uma boa estratégia? Qual foi?”

O objetivo era estimular a reflexão e promover aplicação consciente das regras e estratégias aprendidas anteriormente.

Compartilhando Experiências

Ao final, todos se reuniram em roda para compartilhar experiências:

- Estratégias que funcionaram melhor;
- Jogadas que surpreenderam o grupo;
- Facilidade ou dificuldade em seguir as regras de forma autônoma.

As ideias foram registradas no quadro para servir como referência futura.

Resultados Observados

Os participantes demonstraram domínio das regras do dominó e aplicaram estratégias de forma consciente; houve fortalecimento de habilidades socioemocionais, como empatia, escuta ativa e autorregulação; observou-se maior engajamento e senso de pertencimento ao processo de aprendizagem lúdica; os grupos conseguiram jogar de forma autônoma, com bom controle emocional e cooperação entre os participantes.

A oficina cumpriu seu objetivo de consolidar o conhecimento adquirido nas etapas anteriores, estimulando a autonomia, a tomada de decisões conscientes e o raciocínio estratégico. Recomenda-se, para futuras atividades, introduzir desafios adicionais ou pequenas competições amistosas para continuar aprimorando habilidades estratégicas e socioemocionais.



4ª ATIVIDADE: JOGADAS INTELIGENTES DE DOMINÓ

O que é uma jogada inteligente?

O grupo foi questionado sobre o que consideram uma jogada inteligente. As respostas foram registradas no quadro/cartaz, incluindo exemplos como:

- “Quando engana o adversário”;
- “Quando planeja o fim do jogo”;
- “Quando ninguém percebe o que você vai fazer”.

Com base nas contribuições, foi construída uma definição coletiva: “Uma jogada inteligente é aquela que é pensada, planejada e que traz vantagem sem desrespeitar as regras.”

Cada grupo jogou uma ou mais partidas normalmente, com o desafio de realizar pelo menos uma jogada inteligente durante a partida. Ao final, cada jogador compartilhou:

- “Qual foi minha jogada mais inteligente?”
- “Por que achei que foi uma boa escolha?”

Essa etapa promoveu autorreflexão e desenvolvimento de raciocínio estratégico. Foi reforçado que jogadas inteligentes não são apenas aquelas que vencem, mas sim aquelas pensadas, respeitadas e justificadas. A oficina conectou o aprendizado com situações fora do jogo, estimulando reflexão sobre:

- “Na vida, quando precisamos fazer jogadas inteligentes?”
- “Como é importante pensar antes de agir?”



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Oficina de Trabalhos Manuais

OBJETIVO: Estimular a criatividade e a expressão artística dos atendidos por meio de trabalhos manuais, incentivando a autoconfiança, o trabalho em equipe e a valorização do feito à mão, enquanto se ensinam técnicas de artesanato e se conscientiza sobre a reutilização de materiais.

RESPONSÁVEL: Educadora Social

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Agosto/2025

DESENVOLVIMENTO:

10 A 15 ANOS

TEMA: Pintura em Vidro.

1ª ATIVIDADE: RODA DE CONVERSA E APRESENTAÇÃO DA PEÇA

A educadora inicia a oficina explicando passo a passo da atividade.

Em seguida distribuiu os seguintes materiais: Vidro, tinta jateado caseiro (cola branca, álcool, amido de milho e anilina de diversas cores) esponja, arame, alça de plástico, cola quente, strass de plástico, pote, verniz, vela, stencil, tinta de diversas cores, saquinho de presente e fitilho.

Esta atividade foi executada da seguinte forma:

- Higienização do pote de vidro
- Pintura com tinta jateado no vidro
- Decoração com stencil
- Colagem do strass no vidro
- Finalização com alça, vela e embalagem de presente

Atividade executada com sucesso.



2ª ATIVIDADE: PINTURA EM VIDRO

A educadora inicia a oficina explicando passo a passo da atividade.

Em seguida distribuiu os seguintes materiais: Vidro, primer, álcool, rolinho de espuma.

Esta atividade foi executada da seguinte forma:

- Higienização dos vidros
- Pintura com primer

A peça permaneceu na sala de aula para secagem.



3ª ATIVIDADE: PREPARAÇÃO DA BASE DO VIDRO

A educadora inicia a oficina explicando passo a passo da atividade.

Em seguida distribuiu os seguintes materiais: Vidro já pintado com primer, stencil, tinta de diversas cores, pincel, fio encerado, pedras de várias cores, saquinho de presente e fitilho.

Esta atividade foi executada da seguinte forma:

- Pintura com tinta colorida no vidro
- Pintura com stencil
- Envernização da peça
- Finalização da peça com penduricalho (fio encerado e diversas cores de pedras) embagem da peça.

Atividade executada com sucesso.



4ª ATIVIDADE: FINALIZAÇÃO DA PEÇA

A educadora inicia a oficina explicando passo a passo da atividade.

Em seguida distribuiu os seguintes materiais: garrafa de vidro, primer, tinta de diversas cores, stencil, pincel, verniz.

Esta atividade foi executada da seguinte forma:

- Higienização da peça
- Pintura com primer

- Pintura com tinta de diversas cores
- Pintura com stencil
- Envernizarão da peça
- Finalização da com verniz e embalagem da peça

Atividade executada com sucesso.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itú – SP

AÇÃO: Oficina de Informática

OBJETIVO: Promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e tecnológicas por meio de atividades que estimulem o raciocínio lógico, a memória, a coordenação motora e o uso criativo de ferramentas digitais, como digitação, teclado, mouse e jogos educativos, proporcionando uma introdução ao universo da informática de forma lúdica e interativa.

RESPONSÁVEL: Educador Social- Educador Social - Rony Yoshio Takeichi

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Agosto/2025

DESENVOLVIMENTO:

FAIXA ETÁRIA: 6 à 10 ANOS
TEMA: QUEBRA- CABEÇA (ESCOLA GAME)

1ª ATIVIDADE: ANIMAIS DOMÉSTICOS

A atividade teve como objetivo aplicar conceitos de informática na organização e registro de informações sobre animais domésticos, incluindo cadastro, monitoramento de saúde, alimentação e cuidados gerais, promovendo o uso de tecnologias para otimizar o manejo e a gestão de dados relacionados ao bem-estar animal.

A atividade atingiu os objetivos propostos, promovendo a integração de conhecimentos em informática com cuidados e gestão de animais domésticos. Os participantes adquiriram competências técnicas aplicáveis à organização de informações e ao monitoramento de dados, evidenciando que o uso da tecnologia pode otimizar a gestão do bem-estar animal e facilitar o acompanhamento de cuidados rotineiros.



2ª ATIVIDADE: SUPER HERÓIS PUZZLE

A atividade teve como objetivo desenvolver habilidades de raciocínio lógico, percepção visual e resolução de problemas por meio de um puzzle digital com temática de super-heróis, aplicando recursos de informática para estimular o aprendizado e a interação com tecnologia.

A atividade “Super-Heróis Puzzle” atingiu seus objetivos, promovendo integração entre raciocínio lógico e informática. Os participantes adquiriram competências relacionadas ao uso de ferramentas digitais, resolução de problemas e análise de padrões, evidenciando que atividades lúdicas em ambiente digital podem contribuir significativamente para o desenvolvimento cognitivo e técnico.



3ª ATIVIDADE: ZEBUZIM

A atividade teve como objetivo desenvolver habilidades de informática, raciocínio lógico,

coordenação motora e resolução de problemas por meio da utilização do jogo digital “Zebuzim”, promovendo aprendizado lúdico e interação com tecnologia.

A atividade “Zebuzim” atingiu plenamente seus objetivos, integrando aprendizado lúdico e informática. Os participantes adquiriram conhecimentos aplicáveis ao uso de softwares digitais e ao desenvolvimento de estratégias de resolução de problemas, evidenciando que atividades digitais podem contribuir para habilidades cognitivas, técnicas e interativas.



4ª ATIVIDADE: BEBÊS NA SELVA

A atividade teve como objetivo desenvolver habilidades de informática, raciocínio lógico, coordenação motora e resolução de problemas por meio do jogo digital “Bebê na Selva”, promovendo aprendizado lúdico e interação com recursos tecnológicos.

A atividade “Bebê na Selva” atingiu plenamente seus objetivos, integrando aprendizado lúdico com habilidades técnicas em informática. Os participantes adquiriram competências práticas em uso de softwares digitais, resolução de desafios e planejamento estratégico, evidenciando que atividades digitais podem contribuir significativamente para o desenvolvimento cognitivo, técnico e interativo dos usuários.



FAIXA ETÁRIA: 10 à 15 ANOS
TEMA: REDE DO COMPUTADOR

1ª ATIVIDADE: COMO FUNCIONA

A atividade teve como objetivo proporcionar conhecimento técnico sobre o funcionamento de redes de computadores, abordando conceitos de conectividade, topologias, protocolos de comunicação, segurança e gerenciamento de dados em ambientes digitais.

A atividade “Como Funciona a Rede de Computadores” atingiu plenamente seus objetivos, promovendo aprendizado teórico e prático sobre redes digitais. Os participantes consolidaram conhecimentos técnicos essenciais para operação, manutenção e gerenciamento de redes, evidenciando que o domínio de conceitos e práticas de redes é fundamental para a utilização segura e eficiente de tecnologias de informação.



2ª ATIVIDADE: QUAIS OS COMPONENTES DA REDE

A atividade teve como objetivo apresentar e explicar os principais componentes de uma rede de computadores, destacando suas funções, importância para a comunicação digital e integração em ambientes computacionais.

A atividade “Quais os Componentes de Rede de Computadores” atingiu seus objetivos, promovendo aprendizado técnico e prático sobre os dispositivos que compõem uma rede digital. Os participantes adquiriram conhecimentos aplicáveis à configuração, manutenção e gerenciamento de redes, evidenciando a importância do domínio dos componentes para garantir comunicação eficiente e segura em ambientes informatizados



3º ATIVIDADE: COMO É COMPOSTA A MONTAGEM DA REDE

A atividade teve como objetivo apresentar a composição e os procedimentos para montagem de uma rede de computadores, destacando os elementos essenciais, a interligação de dispositivos, a configuração de protocolos e a importância da organização e segurança em ambientes digitais.

A atividade “Como é Composta a Montagem de Rede de Computadores” atingiu plenamente seus objetivos, promovendo aprendizado técnico e prático sobre instalação, configuração e teste de redes digitais. Os participantes adquiriram competências aplicáveis à montagem e manutenção de redes de computadores, evidenciando que a integração entre teoria e prática é essencial para a operação eficiente e segura de ambientes informatizado.



4ª ATIVIDADE: MONTANDO O CABO DE REDE

A atividade teve como objetivo demonstrar a montagem correta de cabos de rede do tipo UTP (Unshielded Twisted Pair), abordando padrões de conexão, ferramentas utilizadas, procedimentos técnicos e a importância do cabo de rede para o estabelecimento de comunicação em redes de computadores. A atividade “Como é a Montagem do Cabo de Rede de Computadores” atingiu seus objetivos, promovendo aprendizado técnico e prático sobre instalação de cabos de rede. Os participantes adquiriram competências aplicáveis à configuração de redes físicas, evidenciando que a correta montagem do cabo é fundamental para o desempenho, confiabilidade e segurança das redes de computadores.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

METAS			
OBJETIVO	META	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
1. Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	- Realizar no mínimo 02 (duas) ação comunitária descentralizada no território de maior demanda de famílias atendidas pelo Serviço;	- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária. - Índice de frequência nas ações.	(X) Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 05 (cinco) ações com as famílias durante o ano, incluindo reuniões ou grupos com temas socioeducativos.		() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 01 (uma) confraternização com as crianças/adolescentes e suas famílias durante o ano.		() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída

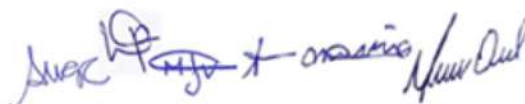
Asser [assinatura] x [assinatura] [assinatura]



<p>2. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação</p>	<p>- Realizar no mínimo 02 (dois) tipos de atividades diárias com cada grupo de (até 30) crianças/adolescentes, incluindo oficinas e/ou grupos socioeducativos, com exceção dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro.</p>	<p>- Ampliar o conhecimento de temas essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos usuários. - Fortalecimento de vínculos com a equipe técnica. - Ampliação da visão de mundo das crianças e adolescentes. - Redução das ocorrências sociais, promovendo o protagonismo.</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
	<p>- Realizar 01 (um) grupo Socioeducativo pela Equipe Técnica de referência do serviço (Assistente Social e Psicóloga/o), por mês com grupos de até 30 usuários.</p>	<p>- Fortalecimento e a socialização em grupo; - Ampliar o universo cultural e o conhecimento além do seu cotidiano. - Ampliação da visão de mundo das crianças e adolescentes.</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
	<p>- Realizar no mínimo 02 (duas) atividades externas com as crianças/adolescentes durante o ano.</p>	<p>- Redução das ocorrências sociais, promovendo o protagonismo. - Índice de frequência nas ações. Número de grupos/oficinas realizadas com</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar</p>

Asser [assinatura] x [assinatura] [assinatura]

<p>cidadã;</p>	<p>- Abordar no mínimo 10 (dez) temas socioeducativos mensais com os usuários, durante o ano.</p>	<p>cada grupo de criança/adolescente</p>	<p><input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída <input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
<p>3. Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à</p>	<p>- Realizar no mínimo 04 (quatro) reuniões com os CRAS de referência para discussão de casos, planejamento de ações, dentre outros assuntos.</p>	<p>- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica. - Número de reuniões realizadas. - Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica e Especial. - Número de reuniões realizadas.</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
	<p>- Realizar no mínimo 02 (duas) reuniões com o CREAS para discussões de casos de violação de direitos, se necessário.</p>	<p>- Articulação da Proteção Social Básica e Especial para prevenção de situações de violação de direitos. - Índice de participação nas campanhas. - Aumento do número de usuários que conheçam as instância de denuncia e</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>



<p>convivência familiar e comunitária;</p>	<p>- Participar de no mínimo 02 (duas) Campanhas de Prevenção e Combate à violação de direitos contra crianças e adolescentes no ano.</p>	<p>recurso em casos de violação de seus direitos. - Índice de frequência nas ações.</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
<p>4. Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo</p>	<p>- Participar no mínimo de 01 (uma) conferência municipal no ano. Obs: Aguarda posicionamento do CMAS. - Articular no mínimo 01 (uma) reunião descentralizada do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Municipal de Assistência Social</p>	<p>- Índice de presença das crianças/adolescentes; - Exercício da participação cidadã; - Exercício do controle social; - Participação nas conferências do município - Número de reuniões realizadas. - Informação sobre os direitos da criança adolescente; - Exercício da participação cidadã. - Exercício do controle social. Índice de frequência nas ações.</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída <input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
<p>5. Articular o acesso à serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existente no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos</p>	<p>- Solicitar no mínimo 01 (um) acompanhamento anual na área da saúde com a realização de exames clínicos.</p>	<p>- Ampliação do acesso aos serviços de saúde; - Redução do índice e detecção precoce de doenças em conjunto com a política de saúde; - Índice de frequência nas ações.</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>

Asser [assinatura] x [assinatura] [assinatura]



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu - SP

demais direitos.	- Solicitar 01 (uma) avaliação médica durante a inclusão da criança/adolescentes no SCFV, podendo ser entregue até 90 dias após a inserção.		<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 02(dois) passeios culturais com as crianças e adolescentes; história local (cultura).	- Quantidade de Passeios Realizados - Participação dos Beneficiários - Diversidade de Atividades - Feedback dos Participantes	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input checked="" type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
6. Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade, os vínculos familiares e comunitários.	- Realizar no mínimo 01(uma) ação intergeracional envolvendo os serviços socioassistenciais que presta atendimento a pessoa idosa.	- Garantia e/ou ampliação da convivência intergeracional. - Numero de ações desenvolvidas. - Índice de frequência nas ações.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input checked="" type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
	- Realizar 01 (uma) ação intergeracional com a família.		<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento

Asser [assinatura] x [assinatura] [assinatura]



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

<p>7. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional.</p>	<p>- Solicitar no mínimo 02(dois) acompanhamentos do aproveitamento escolar no ano.</p>	<p>- Quantidade de Acompanhamentos Realizados - Documentação dos Acompanhamentos - Participação das Famílias - Intervenções ou Encaminhamentos</p>	<p><input type="checkbox"/> Meta Concluída <input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

IX) RESULTADOS OBTIDOS

10.1) PONTOS POSITIVOS:

- Foi realizada uma vivência em parceria com a Escola Fundação da cidade de Jaú
- Reunião com o CMDCA;
- Realizamos também a já conhecida Festa da Família,
- Ainda neste mês, celebramos os aniversariantes de julho e agosto
- Dois educadores sociais participaram do curso paralímpico
- Também ocorreu o preenchimento do SISC.

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

- Usuários do SCFV ausentes, devido a falta de transporte para trajeto para a entidade.
- Não foi possível realizar ação intergeracional envolvendo os serviços socioassistenciais que presta atendimento a pessoa idosa. (Aguardando ação conforme cronograma de atividades);
- Não foi possível realizar 02 passeios culturais com as crianças e adolescentes. (Aguardando ação conforme cronograma de atividades);

10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:

- Manter o contato e diálogo com as famílias através de ligações e mensagens via WhatsApp, visando fortalecer o vínculos e fornecer orientações e esclarecimento de dúvidas sempre que necessário;
- Manter busca ativa dos usuários do SCFV e visitas regularmente, visando acesso, atender demandas apresentadas e a garantia de direitos;
- Manter diálogo com equipamentos da rede socioassistencial e intersetorial do município para melhorar e agilizar os atendimentos, visando à proteção e garantia dos direitos dos usuários do SCFV;
- Realizar ação intergeracional envolvendo os serviços socioassistenciais que presta atendimento a pessoa idosa;
- Realizar no mínimo 02 passeios culturais com as crianças e adolescentes;



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

10.4) MENSURAÇÃO DE ATENDIMENTO:

No mês de agosto, manteve-se uma boa participação dos usuários nas atividades e ações propostas nos planos de trabalho, obtendo uma mensuração positiva nas atividades.

10.5) IMPACTO SOCIAL:

Diante dos atendimentos e atividades realizadas, o conteúdo oferecido aos usuários e suas famílias gerou um impacto social significativo. Possibilitando a redução de situações de vulnerabilidade social, prevenção de riscos sociais e seu agravamento, e aumento do acesso a serviços socioassistenciais e setoriais. Houve também uma ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais e um crescimento no número de usuários autônomos e participativos na vida familiar e comunitária, plenamente informados sobre seus direitos e deveres. Além disso, houve uma redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Com isso, percebemos que os objetivos propostos e o trabalho da equipe técnica estão sendo executados de forma contínua, sempre pautada pelas necessidades e realidades dos usuários.

Jaú, 31 de agosto de 2025


Priscila Andresa de Oliveira

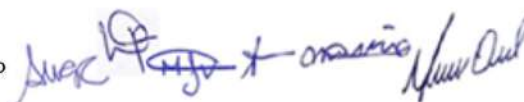
Diretora
RG. 40.396.944-X

Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG 40.396.944-x

Maria de Lourdes
S. S. Oliveira
COORDENADORA SOCIAL
RG: 24.849.815-0



Maria de Lourdes Santos Silva
Coordenadora Social
RG 24.849.815-0





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP




Silvia Helena Gomes da Cruz
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59.879 - 9ª Região/SP

Silvia Helena Gomes da Cruz
Assistente Social
CRESS 59.879



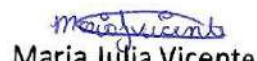
Márcia Del Vecchio Peixoto
Assistente Social
CRESS nº 72335
9ª Região - SP

Márcia Del Vecchio Peixoto
Assistente Social
CRESS 72.335



Dimpna S. O. Marques
Psicóloga
CRP 06/162191

Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques
Psicóloga
CRP 06/162193



Maria Júlia Vicente
Psicóloga
CRP: 06/201322

Maria Júlia Vicente
Psicóloga
CRP 06/201322

